

Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul - 161780
Escola-sede: Escola Secundária de S. Pedro do Sul

2017/18
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA
1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

1. Introdução

Objetivo geral:

Oferecer condições equitativas para assegurar a integração efetiva dos alunos, cultural, social e académica, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade.

Objetivos específicos:

Assegurar o domínio oral e escrito da Língua Portuguesa como língua veicular;
Contribuir para uma progressiva autonomia pessoal no âmbito escolar e social;
Garantir a integração efetiva dos alunos no currículo nacional e em qualquer nível ou modalidade de ensino;
Promover o sucesso educativo e o desenvolvimento de uma cidadania ativa e consciente.

2. Avaliação sumativa interna

Os alunos de PLNM são agrupados por nível de proficiência linguística, devendo os materiais didáticos a utilizar ser adequados à faixa etária dos alunos.
O quadro legal estabelece a existência de três níveis: Iniciação (A1, A2), Intermédio (B1) e Avançado (B2 e C1) do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*.

3.1 - Procedimentos

A avaliação do PLNM deverá desenvolver-se da seguinte forma:

1 - Aplicação de um teste diagnóstico de Língua Portuguesa, no início do ano letivo ou no momento de entrada do aluno nas atividades escolares. Este teste deverá ser concebido de acordo com os níveis de proficiência definidos no *Quadro Europeu Comum de Referência*;

2 - Após conhecimento dos resultados do teste diagnóstico, deverá adaptar-se o Plano de Turma às necessidades do aluno,

3 - Elaboração de testes intermédios para avaliar continuamente o progresso dos alunos na disciplina de Língua Portuguesa e também o domínio do português na sua transversalidade. Estes testes deverão ser elaborados na base de um esquema programático multidisciplinar, de que constam conceitos, glossários temáticos e listas de vocabulário relativo a cada uma das áreas disciplinares/disciplinas.

4 - Em qualquer momento do ano letivo, podem ser aplicados testes intermédios para avaliar continuamente a progressão dos alunos em língua portuguesa, nas competências de compreensão/expressão oral, leitura e produção escrita, tendo em vista a transição de grupo de nível de proficiência.

3. Modalidades de Avaliação

	Avaliação Diagnóstica	Avaliação Formativa	Avaliação Sumativa
Formas de Expressão	Qualitativa	Descritiva e qualitativa	Descritiva e qualitativa
Periodicidade	Início do ano letivo; sempre que o professor considere pertinente, como, por exemplo, no início do estudo de uma nova unidade temática.	Sistemática e contínua	Final de cada período letivo e ciclo.
Responsáveis	Professor titular de turma.	Professor em diálogo com: os alunos e em colaboração com os outros professores do Departamento do 1º Ciclo, Enc. Educação e Serviços de apoio educativo. Ocorre sempre que necessário.	Professor titular da turma, em articulação com outros professores da turma e respetivo Conselho de Docentes.

Nota:

Para efeitos de acompanhamento e avaliação das aprendizagens, a responsabilidade, no 1.º ciclo, é do professor titular de turma, em articulação com os restantes professores da turma, ouvido o conselho de docentes (*Artigo 6.º do Despacho normativo n.º 1-F/2016*).

6. Parâmetros gerais da avaliação e sua distribuição percentual / operacionalização

Conhecimentos e Aprendizagens Específicas	Atitudes e Valores
70%	30%

6.1 - Conhecimentos e Aprendizagens Específicas (Nível do Saber/ Saber Fazer) – Ponderação de 70%

Domínios ¹		Fator de Ponderação
Compreensão do oral	20 %	70%
Produção oral	15 %	
Leitura	20 %	
Compreensão escrita	15 %	
Produção Escrita	20 %	
Aplicação específica do léxico e gramática	10%	

6.2 – Atitudes e Valores

Atitudes/Valores (Nível do Saber Ser/Saber Estar) – Ponderação de 30%

Atitudes e Valores/itens		Fator de Ponderação
Interesse	20%	30%
Cooperação	20%	
Sentido de responsabilidade	20%	
Autonomia	20%	
Respeito pelas regras estabelecidas	20%	

¹ Os alunos deverão possuir um portefólio que apresente o registo das competências adquiridas em Língua Portuguesa, de forma a constituir um instrumento de comunicação reconhecível entre professores, pais e alunos, facilitando a continuidade das aprendizagens noutra escola ou noutra nível de ensino.

7. Instrumentos utilizados na avaliação

- Produções dos alunos;
- Fichas sobre os vários itens (em regra, realizam-se 2 fichas sumativas por período letivo);
- Participação oral;
- Trabalhos individuais / par / grupo;
- Registos / Grelhas de avaliação.

8. Registo da Avaliação Sumativa Interna

Menção Qualitativa	Intervalo de percentagem correspondente
Insuficiente	0% a 49 %
Suficiente	50% a 69%
Bom	70% a 89%
Muito Bom	90% a 100%

9. Códigos de Apreciação

Os critérios de avaliação serão expressos através de um código de apreciação, de forma a possibilitar uma leitura global, clara e compreensiva dos vários níveis de desempenho.

Níveis	Conhecimentos	Atitudes
Insuficiente (0% a 49%)	<ul style="list-style-type: none">- Não adquiriu parte significativa dos conhecimentos e das aprendizagens definidas.- Revelou insuficiências ao nível da compreensão, aplicação, análise e autonomia.	<ul style="list-style-type: none">- Manifestou desinteresse e falta de empenho pela aprendizagem.
Suficiente (50% a 69%)	<ul style="list-style-type: none">- Apesar da apreciação globalmente positiva, revelou ainda algumas insuficiências nos domínios dos conhecimentos e das aprendizagens definidas, bem como no que se refere à compreensão, aplicação, análise e autonomia.	<ul style="list-style-type: none">- Manifestou sentido de responsabilidade, interesse e empenhamento.- Apresentou um comportamento regular.
Bom (70% a 89%)	<ul style="list-style-type: none">- Adquiriu os conhecimentos e as aprendizagens definidas.	Manifestou grande interesse / empenhamento na vida escolar.
Muito Bom (90% a 100%)	<ul style="list-style-type: none">- Adquiriu com facilidade, e a um nível muito elevado, os conhecimentos e as aprendizagens definidas.	Manifestou grande Interesse / empenhamento na vida escolar.

Quadro 1. Níveis Comuns de Referência: escala global

Utilizador proficiente	C2	É capaz de compreender sem esforço praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstituindo argumentos e factos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.
	C1	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem grande perda de tempo na seleção de palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
Utilizador independente	B2	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
	B1	É capaz de compreender as questões principais quando é usada uma linguagem clara e standardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola, nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.
Utilizador elementar	A2	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (e.g. informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar tarefas simples e em rotinas que exigem uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e ainda referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
	A1	É capaz de compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspetos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que possui. Pode comunicar de modo simples se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

Data: setembro de 2017